



# CCR RODOVIAS

## OPINIÃO DE SEGUNDA PARTE



**Título do documento:** Opinião de Segunda Parte (Second Party Opinion– SPO) sobre o Framework de Transição Verde da CCR Rodovias

**Preparado por:** DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda

**Localização:** São Paulo, Brasil

**Data:** 05/06/2024

**DNV Reference (Número do Projeto):** PRJN-753273

## Tabela de Conteúdos

Tabela de Conteúdos .....	2
AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DA DNV.....	3
Escopo e Objetivos.....	3
Responsabilidades da Gerência da CCR Rodovias e da DNV .....	3
Base da Opinião da DNV .....	4
Trabalhos Realizados .....	4
Conclusões e Opinião da DNV .....	5
Anexo 1. Descrição das Categorias de Projetos a serem financiados ou refinanciados pelo Framework de Transição Verde da Companhia	9
Anexo 2. Contribuição com os ODS	12
Anexo 3. Protocolo de avaliação de elegibilidade	13
1. Uso dos Recursos	13
2. Processo de avaliação e seleção dos projetos	15
3. Gestão dos Recursos	18
4. Reporte	20
Anexo 4. Protocolo de avaliação de elegibilidade ao <i>Climate Transition Finance Handbook</i>	22
Alinhamento ao <i>Climate Transition Finance Handbook</i> (CTFH)	22

### Disclaimer

Nossa avaliação baseia-se na premissa de que os dados e informações fornecidos pelo cliente a nós como parte de nossos procedimentos de revisão foram fornecidos de boa fé. Devido à natureza selecionada (amostragem) e a outras limitações inerentes aos procedimentos e sistemas de controle interno, permanece o risco inevitável de que erros ou irregularidades, possivelmente significativos, possam não ter sido detectados. A profundidade limitada da coleta de evidências, incluindo procedimentos de investigação e análise, e a amostragem limitada em níveis mais baixos da organização foram aplicadas de acordo com o escopo do trabalho. A DNV se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou corresponsabilidade por qualquer decisão que uma pessoa ou entidade possa tomar com base nesta Declaração.

### Declaração de Competência e Independência

A DNV aplica suas próprias normas de gestão e políticas de conformidade para controle de qualidade, de acordo com a norma ISO IEC 17029:2019 - Avaliação da Conformidade - Princípios e requisitos gerais para organismos de validação e verificação e, consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação ao cumprimento de requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Cumprimos o Código de Conduta da DNV durante a avaliação e mantemos a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Esse trabalho de engajamento foi realizado por uma equipe independente de profissionais de garantia da sustentabilidade. A DNV não esteve envolvida na preparação de declarações ou dados incluídos no Framework, exceto para esta Declaração. A DNV mantém total imparcialidade em relação aos stakeholders entrevistados durante o processo de avaliação.

## AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DA DNV

### Escopo e Objetivos

O Grupo CCR ("Holding CCR S.A.", "Grupo", "Grupo CCR" ou "CCR") possui sede em São Paulo e é estruturada como uma sociedade anônima de capital aberto. O Grupo atua por meio de três plataformas de negócios: (1) CCR Rodovias ("Companhia"), (2) CCR Aeroportos e (3) CCR Mobilidade, apoiada por uma estrutura de Centro de Serviços Compartilhados (CSC).

No Brasil e no exterior, o Grupo é responsável pela oferta de serviços de infraestrutura para mobilidade humana, focados nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. Na CCR Rodovias, o Grupo atua por meio de 11 concessionárias, sendo responsável por mais de 3.615 quilômetros de rodovias da malha concedida nacional, com volume médio diário (VDM) de cerca de 2,5 milhão de veículos nos pedágios por dia.

DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda ("DNV") foi contratada pela CCR Rodovias para revisar o Framework de Transição Verde, que poderá ser utilizado para financiar e refinar projetos, ativos e/ou investimentos, e fornecer uma Opinião de Segunda Parte ("SPO") em relação ao alinhamento com:

- *Green Bond Principles 2022* ("GBP"), publicado por *International Capital Market Association* ("ICMA");
- *Green Loan Principles 2023* ("GLP"), publicado por *Loan Market Association* ("LMA"), *Loan Syndications and Trading Association* ("LSTA") e *Asia Pacific Loan Market Association* ("APLMA");
- *Climate Transition Finance Handbook 2023* ("CTFH"), publicado por *International Capital Market Association* ("ICMA").

Nenhuma garantia é fornecida em relação ao desempenho financeiro dos instrumentos emitidos por meio do Framework da CCR Rodovias, ao valor de quaisquer investimentos ou aos benefícios ambientais de longo prazo da transação. Nosso objetivo foi fornecer uma avaliação de que o Framework atendeu aos critérios estabelecidos com base nos que está exposto abaixo.

### Responsabilidades da Gerência da CCR Rodovias e da DNV

A gerência da CCR Rodovias forneceu as informações e os dados utilizados pela DNV durante a entrega desta revisão. A nossa declaração representa uma opinião independente e destina-se a informar a administração da CCR Rodovias e outras partes interessadas no Framework sobre se o Framework está alinhado com o GBP/GLP e com o CTFH. Em nosso trabalho, nos baseamos nas informações e nos fatos apresentados pela Companhia. A DNV não é responsável por qualquer aspecto dos projetos e ativos nomeados referidos neste parecer e não pode ser responsabilizada se as estimativas, descobertas, opiniões ou conclusões estiverem incorretas. Assim, a DNV não será responsabilizada se alguma das informações ou dados fornecidos pela administração da CCR Rodovias e utilizados como base para esta avaliação não estiverem corretos ou completos.

## Base da Opinião da DNV

Adaptamos nossa metodologia de avaliação para criar o Protocolo de Avaliação de Elegibilidade específico para a CCR Rodovias (doravante denominado "Protocolo"). Nosso Protocolo inclui um conjunto de critérios adequados que podem ser usados para embasar a opinião da DNV.

De acordo com o nosso Protocolo, os critérios em relação aos quais o vínculo foi revisto são agrupados sob os quatro componentes principais:

- 1. Uso de recursos**
- 2. Processo de avaliação e seleção**
- 3. Gestão dos recursos**
- 4. Reporte**

A DNV também considerou o Framework no contexto do *Climate Transition Finance Handbook* incluindo os elementos de:

- 1. Estratégia e governança de transição climática do emissor**

O objetivo do financiamento deve ser viabilizar a estratégia de mudança climática de um emissor.

- 2. Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios**

A trajetória de transição climática planejada deve ser relevante para as partes ambientalmente relevantes do modelo de negócios do emissor.

- 3. Estratégia de Transição Climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos**

A estratégia climática do emissor deve fazer referência a metas e caminhos de transição com base científica.

- 4. Transparência na implementação**

A comunicação ao mercado relacionada à oferta de um instrumento de financiamento que tenha o objetivo de financiar a estratégia de transição climática do emissor também deve proporcionar transparência do programa de investimento subjacente.

## Trabalhos Realizados

Nosso trabalho constituiu uma revisão de alto nível das informações disponíveis, com base no entendimento de que essas informações nos foram fornecidas pela Companhia de boa-fé. Não realizamos auditoria ou outros testes para verificar a veracidade das informações que nos são fornecidas. O trabalho empreendido para formar nossa opinião incluiu:

- Criação de um Protocolo, adaptado à finalidade do Framework, conforme descrito acima e nos Anexos 3 e 4 desta Avaliação;
- Avaliação de evidências documentais fornecidas pela CCR Rodovias, e incluídas no Framework e complementada por uma pesquisa de alto nível a dados públicos. Essas verificações referem-se às melhores práticas de avaliação e às metodologias padrão atuais;
- Revisão dos materiais publicados pela CCR Rodovias e do site da companhia;
- Discussões com a gerência da CCR Rodovias e análise da documentação e das evidências relevantes relacionadas aos critérios do Protocolo; e
- Documentação dos resultados em relação a cada elemento dos critérios.

Nossa opinião, conforme detalhada abaixo, é um resumo dessas descobertas.

## Conclusões e Opinião da DNV

As conclusões da DNV estão listadas abaixo, com maiores detalhes disponíveis nos Anexos:

### 1. Uso dos Recursos

O "Framework de Transição Verde" (Framework) traz a informação de que os recursos obtidos com Instrumentos de Finanças Verdes feitas ao amparo do Framework serão utilizados para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, Investimentos Verdes existentes e/ou futuros feitos pela CCR Rodovias e/ou qualquer de suas subsidiárias, que estejam relacionados à transição climática e atendam aos critérios de elegibilidade descritos nas categorias de investimentos elegíveis verdes.

A DNV revisou as evidências enviadas, e confirma que as categorias de Projeto Elegível apresentadas pela CCR Rodovias são as seguintes:

#### Categorias de Projetos Verdes Elegíveis

- *Energia Renovável;*
- *Eficiência Energética;*
- *Produtos tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;*
- *Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;*
- *Transporte Limpo.*

Os projetos elegíveis estão detalhados nos anexos, assim como seu alinhamento aos ODS da ONU. O Framework também fortalece os critérios de elegibilidade dos projetos ao incluir uma lista de exclusão, conforme detalhado nos anexos.

A DNV considera que os projetos elegíveis declarados gerarão resultados ambientalmente benéficos, contribuindo para uma economia de baixo carbono.

A Companhia se compromete a reportar publicamente as contribuições e impactos por meio de indicadores quantitativos através de um relatório de impacto.

### 2. Processo de avaliação e seleção

A Companhia descreveu na seção "Processo de Avaliação e Seleção de Projetos" no seu Framework critérios de elegibilidade para cada tipo de projeto verde a ser coberto pela seção de Uso de Recursos de seu Framework.

A Companhia confirmou que existe um processo de avaliação e seleção dos projetos elegíveis. Esta avaliação é supervisionada por um "Comitê" formado por representantes das equipes de Finanças, Planejamento e ESG da CCR Rodovias e então submetidos ao Comitê de Gente & ESG do Grupo CCR.

Com base nas evidências analisadas e nas informações presentes no Framework da Companhia, através de sua Estratégia de Sustentabilidade e Estratégia Climática, podemos confirmar que a CCR Rodovias assumiu o compromisso de melhorar seu desempenho de sustentabilidade em todas as suas operações.

A DNV conclui que, com base nas informações fornecidas, o objetivo do Framework se alinha com a abordagem da CCR Rodovias para gerenciar a sustentabilidade e apoia o desenvolvimento sustentável do setor.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 3 deste documento.

A DNV conclui que o Framework descreve adequadamente o processo de avaliação e seleção de projetos elegíveis.

### 3. Gestão dos Recursos

O Framework estabelece que "Os recursos líquidos captados com os Instrumentos de Finanças Verdes estruturados ao amparo desse Framework serão administrados pelo planejamento e controle da Concessionária, com o apoio da área de finanças da CCR Rodovias e da CCR em controles gerenciais e serão rastreadas pelos departamentos específicos, com a finalidade de monitorar os recursos alocados nos investimentos elencados no capítulo de 'Uso dos Recursos'. O fluxo dos recursos captados em cada Instrumento de Finanças Verdes será monitorado de forma contínua ao longo de todo período de validade do instrumento, ou até que a alocação total em Investimentos Elegíveis ocorra. A correta destinação dos recursos será monitorada pela Companhia até sua alocação completa nos Investimentos Elegíveis e tais recursos são gerenciados pelas áreas responsáveis."

O Framework estabelece claramente a forma de gerenciamento de alocações temporárias e apesar da a Companhia afirmar que poderá, de forma temporária, alocar recursos em investimentos não descritos no Framework, entretanto a companhia se compromete com o fato de que estes não serão de alto impacto socioambiental nem estarão compreendidos pelos critérios de exclusão. A CCR Rodovias pretende alocar integralmente os recursos de cada Instrumento de Finanças Verdes dentro do prazo de 36 meses da data de captação, mas se reserva ao direito de fazê-lo até o vencimento de cada instrumento.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 3 deste documento.

A DNV conclui que o Framework delinea um processo apropriado para o rastreamento de fundos que é atestado por um processo interno formal.

A DNV analisou as evidências apresentadas e pôde confirmar que os recursos provenientes do título serão gerenciados adequadamente.

### 4. Reporte

As informações sobre a alocação dos recursos nos projetos e os indicadores de impacto ambiental serão divulgados anualmente pela Companhia por meio do "Relatório de Alocação" e do Relatório de Impacto. Os relatos serão públicos e estarão no website de Relações com Investidores da Companhia [["https://ri.grupoccr.com.br/ "](https://ri.grupoccr.com.br/)].

A Companhia pretende fornecer informações sobre a alocação de recursos líquidos e métricas de impacto associadas anualmente.

### **Em consideração ao CTFH:**

- 1. Estratégia e governança de transição climática do emissor:** A DNV confirma que as evidências recebidas identificam claramente a estratégia de transição do Grupo CCR, e que a estratégia de transição inclui as tecnologias a serem usadas para atingir as metas de redução de emissões alinhadas ao *Science Based Targets Initiative* ("SBTi"), planos de investimento e estimativas de cálculo de reduções de emissões de GEE.

A DNV também conclui que a estratégia de transição claramente identificada na trajetória de descarbonização do Grupo CCR contribui para os ODS e leva em conta a transição para uma economia de baixo carbono.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

- 2. Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios:** A DNV confirmou que a estratégia climática do Grupo CCR e da CCR Rodovias é parte integrante dos temas materiais, por meio de uma atuação transversal.

O Grupo CCR também estabeleceu compromissos, em linha com o avanço estratégico do tema dentro da Companhia.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

- 3. Estratégia de Transição Climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos:** A estratégia climática da Companhia faz referência a metas e caminhos de transição com base científica.

Ainda, vale ressaltar que faz parte da estratégia de atingimento às metas SBTi, revisões das metas a cada 4 anos, conforme evidências compartilhadas com o time da DNV.

Desde 2012, o Grupo CCR realiza anualmente a gestão de suas emissões com base na metodologia do GHG Protocol, tendo seu inventário verificado por auditoria independente e recebeu pelo 9º ano consecutivo o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol ("PBGHG").

Em 2022, o Grupo CCR submeteu suas metas baseadas em ciência para redução de emissões de gases de efeito estufa à SBTi e, em 2023, recebeu a aprovação por esta iniciativa. Com isso, a CCR se torna a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização.

Os compromissos incluem:

Escopo	Meta
Escopos 1 e 2	Reduzir as emissões absolutas de GEE em 59% até 2033, a partir do ano base de 2019.
Escopo 3	Reduzir as emissões absolutas de GEE em 27% até 2033, a partir do ano base de 2019.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

- 4. Transparência na Implementação:** A DNV concluiu que a estratégia de investimentos e implantação em relação à estratégia de transição do Grupo CCR inclui investimentos feitos até o momento e investimentos futuros. A DNV também revisou a Estratégia ESG da Companhia e confirmou que a execução é transparente e que a justificativa para a execução foi bem explicada em seu Framework.

Com base nas informações fornecidas pela CCR Rodovias e no trabalho realizado, a DNV considera que o Framework proposto pela Companhia atende aos critérios estabelecidos no Protocolo DNV e está alinhado com o GBP/GLP/CTFH.

Além disso, a DNV observa que a estrutura indicada é consistente com a estratégia de negócios e sustentabilidade da CCR Rodovias.

Por e em nome da DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

São Paulo, Brasil / 05 de Junho de 2024.

---

**Especialista ESG**

---

**Líder técnica Finanças  
Sustentáveis**



## Anexo 1. Descrição das Categorias de Projetos a serem financiados ou refinanciados pelo Framework de Transição Verde da Companhia

Categorias Elegíveis	Descrição dos Projetos	Conclusões DNV
<b>Energia Renovável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos relacionados à construção, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de energia renovável fotovoltaica; e/ou</li> <li>Investimentos relacionados a baterias para armazenamento de energia renovável.</li> </ul>	<p>A metodologia de monitoramento das emissões de GEE na Companhia segue os requisitos do Programa GHG Protocol, assim como seu memorial de cálculos e base de estimativas fundamentadas na ciência, com métodos transparentes e reconhecidos praticados no mercado.</p> <p>Os resultados devidamente expressos em termos de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e) que considera o somatório das emissões reduções de gases do efeito estufa convertidos em unidade relacionada ao Potencial de Aquecimento Global de cada GEE (GWP).</p>
<b>Eficiência Energética</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos relacionados à aquisição e instalação de equipamentos eficientes tais como lâmpadas de LED.</li> </ul>	<p>O plano de redução das emissões de GEE da CCR foi evidenciado dentro dos compromissos e estudos de redução das emissões de GEE apresentado ao SBTi para avaliação das suas metas. (<a href="https://sciencebasedtargets.org/target-dashboard">https://sciencebasedtargets.org/target-dashboard</a>).</p>
<b>Produtos, tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos relacionados ao uso de material reciclável (escória) e reaproveitamento do RAP para recuperação e manutenção de pavimentos.</li> </ul>	<p>Foi apresentado pelo time CCR e avaliado pela equipe da DNV o relatório do estudo realizado por consultoria independente, contemplando as análises de simulações para redução das emissões decorrente das ações e projetos elegíveis propostos.</p> <p>A estratégia de atingimento da meta abrange as ações de redução das emissões absolutas de GEE propostas no Plano de Atingimento das Metas SBTi, incluindo as estratégias baseadas em ciência para o atingimento das metas públicas da companhia.</p>
<b>Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos relacionados a ações de reflorestamento e preservação das paisagens naturais, incluindo a construção de passagens de fauna.</li> </ul>	<p>Cabe ressaltar, considerando o princípio da transparência que a viabilidade de atingir as metas de redução das emissões absolutas está condicionada aos riscos climáticos e financeiros.</p>
<b>Transporte Limpo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos relacionados à aquisição de veículos (i) Pesados que cumpram como limite de emissões de 25gCO<sub>2</sub>e/t-km, (ii) Veículos leves híbridos que cumpram com o limite de emissões de 50gCO<sub>2</sub>e/t-km, Veículos leves e pesados elétricos</li> <li>Investimentos relacionados à infraestrutura para</li> </ul>	<p>Na seção "Disclaimer" do Framework da companhia, há o seguinte trecho:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Este Framework pode conter declarações sobre eventos e expectativas futuras. Tais declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles previstos em tais declarações.</i></p> <p><i>Nenhuma das projeções expectativas, estimativas ou perspectivas futuras neste documento deve ser considerada como previsão ou promessa, nem deve ser considerada como implicando qualquer</i></p>











Categorias Elegíveis	Descrição dos Projetos	Conclusões DNV
	<p>veículos elétricos, incluindo estações de recarga</p>	<p><i>indicação, garantia ou promessa de que as suposições sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras foram preparadas são corretas ou exaustivas ou, no caso de suposições, totalmente declaradas neste Framework.</i></p> <p>Com relação ao projeto “Investimentos relacionados ao uso de material reciclável (escória) e reaproveitamento do RAP para recuperação e manutenção de pavimentos” a Companhia vem conduzindo um estudo denominado “Reciclagem a quente/morna de misturas asfálticas com incorporação de material fresado visando Sustentabilidade em obras de pavimentação”<sup>1</sup>. O objetivo geral do estudo é “conhecer o estado da arte em reciclagem de concreto asfáltico do revestimento de pavimentos, quanto à dosagem, durabilidade e execução à quente e em temperaturas mornas, a fim de contribuir para o aprimoramento da NORMA DNIT 033/2021-ES com avanço tecnológico no meio rodoviário promovendo ações de sustentabilidade na cadeia da pavimentação”.</p> <p>A pesquisa realiza uma revisão bibliográfica de artigos, estudos e pesquisas já realizados no Brasil e em outros países. O estudo também objetiva desenvolver e aplicar um treinamento técnico para as equipes de obras do Grupo CCR e, principalmente, aos terceiros, proprietários de usinas de asfalto próximas da rede rodoviária da CCR RioSP. Também é o intuito propor e executar um programa laboratorial para avaliação mecânica e de desempenho de misturas asfálticas com uso de material fresado. A companhia também prevê monitorar os trechos experimentais para avaliação do desempenho da mistura asfáltica com fresado, fazer a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), dentre outros.</p> <p>A reciclagem dos resíduos de pavimentos asfálticos é uma solução considerada sustentável e atrativa para restaurar pavimentos e que está sendo adotada em diversos países.</p> <p>Moghaddam e Baaj (2016)<sup>2</sup> listam essas vantagens relacionadas à construção de novas estruturas de pavimentos e destacam a redução de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissões de gases de efeito estufa e consumo de combustível;</li> <li>• Consumo de novos materiais não renováveis;</li> <li>• Aterros para descarte do RAP.</li> </ul> <p>Assim, a DNV considera que os projetos <sup>1</sup>declarados contribuem de uma forma geral para mitigar as</p>

<sup>1</sup> Reciclagem a quente/morna de misturas asfálticas com incorporação de material fresado visando sustentabilidade em obras de pavimentação – Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT ([www.gov.br](http://www.gov.br))

<sup>2</sup> Moghaddam, T. B. e Baaj, H. (2016). The use of rejuvenating agents in production for recycled hot mix asphalt. A systematic review. Em: Construction and Building Materials. Volume 114, Pages 805-816.

Categorias Elegíveis	Descrição dos Projetos	Conclusões DNV
		emissões de gases de efeito estufa e com a transição para uma economia de baixo carbono.

## Anexo 2. Contribuição com os ODS

Categorias de Projetos Elegíveis	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)		Conclusões DNV
<b>Energia Renovável</b>	ODS 7: Energia limpa e acessível		A DNV é da opinião de que as categorias elegíveis descritas no Framework contribuem para a realização dos ODS da ONU ilustrados ao lado.
<b>Eficiência Energética</b>	ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura		
	ODS 13: Ação contra a mudança global do clima		
<b>Produtos, tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular</b>	ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura		
	ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis		
	ODS 12: Consumo e produção responsáveis		
	ODS 13: Ação contra a mudança global do clima		
<b>Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra</b>	ODS 13: Ação contra a mudança global do clima		
<b>Transporte Limpo</b>	ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis		
	ODS 13: Ação contra a mudança global do clima		

## Anexo 3. Protocolo de avaliação de elegibilidade

### 1. Uso dos Recursos

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
1a	Tipo de Título/ Empréstimo	<p>O Framework deve se enquadrar em uma das seguintes categorias, conforme definido pelos Green Bond Principles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Título Verde Padrão</li> <li>• Título Verde com Colateral de Receita</li> <li>• Título de Projeto Verde</li> <li>• Título de Securitização Verde</li> </ul>	<p>A DNV confirma que o “Framework de Transição Verde” (Framework) traz a informação de que os recursos obtidos com Instrumentos de Finanças Verdes feitas ao amparo do Framework serão utilizados para financiar ou refinar, no todo ou em parte, Investimentos Verdes existentes e/ou futuros feitos pela CCR Rodovias e/ou qualquer de suas subsidiárias, que estejam relacionados à transição climática e atendam aos critérios de elegibilidade descritos nas categorias de investimentos elegíveis verdes. Ainda, o Framework traz o seguinte trecho:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>A Companhia pretende usar este Framework como base para viabilizar captações de transição alinhadas ao uso de recursos verdes por meio da emissão de instrumentos financeiros e/ou valores mobiliários no mercado de capitais, mercado bancário e/ou junto a agências de fomento e multilaterais (“Instrumentos de Finanças Verdes”).</i></p>
1b	Categorias de projetos verdes	<p>Os fundamentos dos títulos e empréstimos verdes trazem que a utilização dos recursos do título e do empréstimo, devem ser adequadamente descritos na documentação legal do título.</p>	<p>A DNV revisou as evidências enviadas, e confirma que as categorias de Investimentos Elegíveis apresentadas pela CCR Rodovias são as seguintes:</p> <p><b>Categorias de Investimentos Verdes Elegíveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Energia Renovável;</i></li> <li>• <i>Eficiência Energética;</i></li> <li>• <i>Produtos tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;</i></li> <li>• <i>Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;</i></li> <li>• <i>Transporte Limpo.</i></li> </ul> <p>O Framework também fortalece os critérios de elegibilidade dos projetos ao incluir a lista de exclusão, conforme listados abaixo:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Investimentos que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes, que submetam seus empregados a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo;</i></li> <li>• <i>Investimentos cujos parceiros de negócios não atuem em compliance com a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);</i></li> <li>• <i>Produção ou venda de qualquer produto ou atividade que possa relacionar a importadores e exportadores com má conduta, como extração ilegal;</i></li> <li>• <i>Investimentos que impactam terras indígenas, quilombolas ou unidades de conservação sem a devida autorização legal.</i></li> </ul>
<b>1c</b>	Benefícios ambientais	Todas as categorias de Projetos Verdes designadas devem oferecer benefícios ambientais sustentáveis claros, que, quando possível, serão quantificados ou avaliados pelo Emissor.	<p>A DNV considera que os projetos elegíveis declarados gerarão resultados ambientalmente benéficos, contribuindo para uma economia de baixo carbono.</p> <p>A Companhia se compromete a reportar publicamente as contribuições e impactos por meio de indicadores quantitativos através de um relatório de impacto.</p> <p>O detalhamento do relatório de impacto da Companhia será detalhado neste Anexo, na seção 4a.</p>
<b>1d</b>	Participação no refinanciamento	Caso uma parte dos recursos possa ser usada para refinanciamento, recomenda-se que os emissores forneçam uma estimativa da parcela de financiamento versus refinanciamento e, se for o caso, também esclareçam quais investimentos ou portfólios de projetos podem ser refinanciados.	<p>No Framework, a Companhia definiu dois anos de período de <i>lookback</i>, o que está alinhado com a prática de mercado.</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Os Investimentos Verdes podem ser elegíveis quando desembolsados em até 24 meses anteriores a captação e desde que correspondam a Investimentos Verdes com contratos vigentes que ainda não tenham sido concluídos. A CCR Rodovias pretende alocar integralmente os recursos de cada Instrumento de Finanças Verdes dentro do prazo de 36 meses da data de captação, mas se reserva ao direito de fazê-lo até o vencimento de cada instrumento. A Companhia garante desde já que a soma de todas as captações realizadas ao amparo deste Framework nunca será superior ao lastro de Investimentos Elegíveis existentes se comprometendo a (i) não utilizar o mesmo lastro em mais de uma captação, e (ii) indicar, de forma detalhada, na documentação apropriada qual será o uso de recursos de cada captação, detalhando quais serão os Investimentos Elegíveis aplicáveis.</i></p>

## 2. Processo de avaliação e seleção dos projetos

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
2a	Processo de decisão de investimento	<p>O Emissor de um Título e Empréstimo Verde deve descrever o processo de tomada de decisão que segue para determinar a elegibilidade dos projetos que utilizam os recursos do Título e Empréstimo Verde. Isso inclui, sem limitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Um processo para determinar como os projetos se enquadram nas categorias de Projetos Verdes elegíveis identificadas nos <i>Green Bond Principles</i> e <i>Green Loan Principles</i>;</li> <li>Os critérios que tornam os projetos elegíveis para o uso dos recursos do título verde e/ou empréstimo; e</li> <li>Os objetivos de sustentabilidade ambiental e/ou os objetivos sociais.</li> </ul>	<p>A DNV pode confirmar que a CCR Rodovias especificou os critérios de elegibilidade para cada tipo de projeto verde a ser coberto pela seção de Uso de Recursos de seu Framework.</p> <p>A Companhia confirmou que existe um processo de avaliação e seleção dos projetos elegíveis.</p> <p>O processo de aprovação envolve:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Identificação de riscos;</li> <li>Seleção de soluções;</li> <li>Realização de análises de custo-benefício;</li> <li>Manter a supervisão contínua em cada etapa, até a conclusão dos projetos.</li> </ol> <p>Os projetos e programas que atendem aos critérios são submetidos a uma avaliação formal com base em sua contribuição ambiental e seus efeitos sobre as categorias.</p> <p>Essa avaliação é supervisionada por um "Comitê" formado por representantes das equipes de Finanças, Planejamento e ESG da CCR Rodovias e então submetidos ao Comitê de Gente &amp; ESG do Grupo CCR, conforme informações do Framework:</p> <div style="background-color: #004a99; color: white; padding: 2px;"><b>Informações do Framework</b></div> <p><i>O processo de avaliação, seleção e monitoramento de Investimentos Verdes será baseado no conhecimento e expertise de equipes qualificadas da CCR Rodovias. Os Investimentos Elegíveis serão avaliados para verificação de sua conformidade com (i) a legislação vigente (ii) os termos de concessão aplicáveis, (iii) os parâmetros de reguladores como a Agência Nacional de Transporte Terrestre ("ANTT") bem como das entidades autorreguladoras aplicáveis, e (iv) as boas práticas socioambientais e de gestão ("Regras Aplicáveis"). Investimentos Elegíveis que não estejam conformes com às Regras Aplicáveis não serão considerados elegíveis. A área de Finanças da CCR, de Planejamento e ESG de cada concessionária da CCR Rodovias deverá: (i) indicar investimentos que atendam aos critérios de elegibilidade descritos no Framework; (ii) nomear investimentos que estejam alinhados com a estratégia da CCR Rodovias e requisitos da concessão, e (iii) recomendar uma alocação de recursos para Investimentos Elegíveis. Esses investimentos nomeados serão então apresentados ao Comitê de Gente &amp; ESG do Grupo CCR para aprovação. Essas recomendações serão feitas anualmente, mas também podem ser realizadas ad hoc para</i></p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<p><i>incluir investimentos passados, atuais e futuros.</i></p> <p>A DNV conclui que, com base nas evidências fornecidas, a CCR Rodovias delineou claramente o processo de tomada de decisão necessário para determinar a elegibilidade dos projetos verdes associados e evitar a dupla contagem.</p>
<p><b>2b</b></p>	<p>Performance ESG do Emissor e Framework</p>	<p>Além das informações divulgadas por um emissor sobre seu processo, critérios e garantias de títulos/empréstimos verdes, os investidores em títulos e empréstimos verdes também podem levar em consideração a qualidade da estrutura geral do Framework e do desempenho do emissor em relação aos aspectos ESG.</p>	<p>Com base nas evidências analisadas e nas informações presentes no Framework da Companhia, através de sua Estratégia de Sustentabilidade e Estratégia Climática, podemos confirmar que a CCR Rodovias assumiu o compromisso de melhorar seu desempenho de sustentabilidade em todas as suas operações.</p> <p>A DNV conclui que, com base nas informações fornecidas, o objetivo do Framework se alinha com a abordagem da CCR Rodovias para gerenciar a sustentabilidade e apoia o desenvolvimento sustentável do setor.</p> <p>Desse modo, seguem as principais estratégias e informações do Framework, com relação ao Desempenho ESG da Companhia:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Em 2022, foram estabelecidos indicadores de desempenho com base nos temas materiais, que passaram a fazer parte da composição da remuneração variável dos executivos, e em 2023, o Grupo estabeleceu 5 compromissos, em linha com o avanço estratégico do tema dentro da Companhia.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aumentar a capacidade fotovoltaica em 100% em relação à potência instalada de usinas fotovoltaicas na CCR em relação a 2022.</i></li> <li>• <i>Utilizar 78% de biocombustível na frota de veículos flex,</i></li> <li>• <i>Reutilizar 20% do RAP (Reclaimed Asphalt Pavement) gerado em 2023.</i></li> <li>• <i>60% de vagas de média e alta liderança fechadas com mulheres em 2023</i></li> <li>• <i>Reduzir o risco de 100 fornecedores estratégicos por meio de sua qualificação no Programa de Governança e Compliance</i></li> </ul> <p><i>A partir de 2024, foram estabelecidos os cinco pilares, com seus respectivos compromissos, fortalecendo a ambição da companhia pela liderança e protagonismo em sustentabilidade: <u>Redução do Risco Climático e da Pegada Ambiental, Gestão Sustentável da Cadeia de Valor, Impacto Positivo na Sociedade,</u></i></p>



Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<p><u>Valorização das Pessoas e Cultura de Integridade e Segurança.</u></p> <p>Os indicadores ESG são publicados anualmente em seu Relatório Integrado, juntamente com outras informações econômico-financeiras, ambientais, sociais e de governança.</p> <p>Com relação à Estratégia Climática, o Grupo CCR aderiu ao Movimento Ambição Net Zero, iniciativa do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) Brasil. Além disso, são protagonistas e cofundadores do MoveInfra, movimento dos líderes de infraestrutura do país, cuja agenda está pautada em 3 grandes alicerces: segurança jurídica, atração de investimentos e compromissos socioambientais. o Grupo CCR aderiu ao Movimento Ambição Net Zero, iniciativa do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) Brasil. Além disso, são protagonistas e cofundadores do MoveInfra, movimento dos líderes de infraestrutura do país, cuja agenda está pautada em 3 grandes alicerces: segurança jurídica, atração de investimentos e compromissos socioambientais.</p> <p>De fato, o tema de mudanças climáticas é material para o Grupo e está inserido em sua estratégia de negócios, adaptação e mitigação climática, alinhado ao Acordo de Paris e ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 13 – Ação contra à Mudança Global do Clima. Desde 2016, a CCR possui uma Política Corporativa sobre Mudanças Climáticas, que foi atualizada em 2022 e segue orientando as decisões estratégicas da Companhia. Por meio dessa política, a CCR se compromete a elaborar e publicar anualmente o Inventário de Emissões de GEE conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e submetê-lo à verificação externa para assegurar os dados. Da mesma forma, a CCR vem trabalhando (i) para buscar oportunidades relacionadas às Mudanças Climáticas que possibilitem a redução das emissões de GEE; (ii) para promover a redução das emissões de GEE em sua cadeia de valor; e (iii) para incentivar a inovação tecnológica e estudar mecanismos de mercado de carbono com vistas à redução das emissões de GEE.</p> <p>Em 2021, deu-se início à construção do Plano de Descarbonização, que envolveu o diagnóstico da emissão de gases de efeito estufa em suas atividades produtivas e consumo de energia (escopos 1 e 2) e em sua cadeia de valor (escopo 3) e a participação e comprometimento de equipes operacionais e gerenciais das diversas áreas e negócios da</p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<p><i>Companhia. Além disso, foram analisados cenários de emissões futuras e identificadas oportunidades de redução em diversos processos. Em 2022, o Grupo CCR submeteu suas metas baseadas em ciência para redução de emissões de gases de efeito estufa à Science Based Targets Initiative (SBTi) e, em 2023, recebeu a aprovação por esta iniciativa. Com isso, a CCR se torna a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização. As metas estão públicas no site da iniciativa, e está alinhado a um cenário de 1.5° C (mais detalhes na sessão 3.2.).</i></p> <p><i>Em 2024, a CCR informou que terá todas as suas operações neutras em carbono até o ano de 2035, bem como as alavancas de descarbonização para o alcance desse objetivo, conforme ilustração.</i></p> <p><i>Desde 2012, o Grupo CCR realiza anualmente a gestão de suas emissões com base na metodologia do GHG Protocol e recebeu pelo 9º ano consecutivo o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol ("PBGHG"). Além disso, o Grupo possui Score A- no CDP – Disclosure Insight Action, que fomenta a publicação de inventários de GEE e informações sobre gestão das emissões para o público investidor, segue compondo a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3 pelo 13º ano consecutivo e adere ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU no Brasil.</i></p>

### 3. Gestão dos Recursos

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
<b>3a</b>	Procedimentos de rastreamento	Os recursos líquidos dos Títulos Verdes devem ser rastreados pelo Emissor de maneira apropriada e atestados por um processo interno formal que será vinculado às operações de investimento do Emissor para Projetos Verdes.	<p>O Framework mostra como a Companhia planeja acompanhar a alocação dos recursos:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Os recursos líquidos captados com os Instrumentos de Finanças Verdes estruturados ao amparo desse Framework serão administrados pelo planejamento e controle da Concessionária, com o apoio da área de finanças da CCR Rodovias e da CCR em controles gerenciais e serão rastreadas pelos departamentos específicos, com a finalidade de monitorar os recursos alocados nos investimentos elencados no capítulo de "Uso dos Recursos".</i></p> <p><i>O fluxo dos recursos captados em cada Instrumento de Finanças Verdes será</i></p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<p><i>monitorado de forma contínua ao longo de todo período de validade do instrumento, ou até que a alocação total em Investimentos Elegíveis ocorra.</i>  <i>A correta destinação dos recursos será monitorada pela Companhia até sua alocação completa nos Investimentos Elegíveis e tais recursos são gerenciados pelas áreas responsáveis.</i></p> <p>A DNV conclui que o Framework delinea um processo apropriado para o rastreamento de fundos que é atestado por um processo interno formal e a CCR se compromete a rastrear o uso dos recursos de forma apropriada.</p>
3b	Procedimentos de rastreamento	Enquanto o título/empréstimo verde estiver pendente, o saldo dos recursos rastreados deve ser periodicamente reduzido por valores correspondentes a investimentos verdes elegíveis ou desembolsos de empréstimos feitos durante esse período.	<p>Como já mencionado no tópico "Uso de Recursos" deste anexo, A CCR Rodovias pretende alocar integralmente os recursos de cada Instrumento de Finanças Verdes dentro do prazo de 36 meses da data de captação, mas se reserva ao direito de fazê-lo até o vencimento de cada instrumento.</p> <p>A DNV conclui que há um processo claro em vigor para o rastreamento do saldo dos recursos que contabiliza quaisquer desembolsos. Ainda, conforme o Framework:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Caso o investimento deixe de ser elegível, conforme critérios definidos neste Framework, a Companhia deverá, no prazo de até 12 meses, redirecionar os recursos para outros investimentos que sejam considerados elegíveis.</i>  <i>A Companhia adotará todos os passos necessários para atestar que os recursos obtidos em cada um de seus Instrumentos de Finanças Verdes seguem todos os processos internos, e que estão em linha com os Critérios de Elegibilidade. Enquanto o instrumento estiver válido e/ou não vencer, os recursos líquidos sobrepujantes devem ser ajustados de forma periódica de modo a se adequar aos investimentos realizados.</i></p>
3c	Alocações temporárias	Na pendência de tais investimentos ou desembolsos para Projetos Verdes elegíveis, o Emissor deve informar aos investidores os tipos pretendidos de instrumentos de investimento temporário	O Framework estabelece claramente a forma de gerenciamento de alocações temporárias e apesar da a Companhia afirmar que poderá, de forma temporária, alocar recursos em investimentos não descritos no Framework, entretanto a companhia se compromete com o fato de que estes não serão de alto impacto socioambiental nem estarão compreendidos pelos critérios de exclusão. A CCR Rodovias pretende alocar integralmente os recursos de

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
		para o saldo dos recursos não alocados.	<p>cada Instrumento de Finanças Verdes dentro do prazo de 36 meses da data de captação, mas se reserva ao direito de fazê-lo até o vencimento de cada instrumento.</p> <p><b>Informações do Framework</b>  <i>Até que haja a alocação total dos recursos captados em Investimento Elegíveis a Companhia se compromete a manter os recursos líquidos sobrepujantes em caixa, equivalentes de caixa ou investimentos líquidos de baixo risco (títulos públicos ou instituição financeiras de rating A pelas principais agências de risco). Além disso, a Companhia poderá de forma temporária alocar recursos em investimentos não descritos neste Framework, desde que não sejam de alto impacto socioambiental e não estejam listados entre os critérios de exclusão descritos no capítulo 6.2. do Framework.</i></p>

#### 4. Reporte

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
4a	Relatórios periódicos	Além de informar sobre o uso dos recursos e o investimento temporário de recursos não alocados, os emissores devem fornecer, pelo menos anualmente, uma lista de projetos para os quais os recursos dos Títulos Verdes foram alocados, incluindo - quando possível em relação a considerações de confidencialidade e/ou concorrência - uma breve descrição dos projetos e dos valores desembolsados, bem como o impacto ambientalmente sustentável esperado.	<p>As informações sobre a alocação dos recursos nos projetos e os indicadores de impacto ambiental serão divulgados anualmente pela Companhia por meio do "Relatório de Alocação" e do "Relatório de Impacto". Os relatos serão públicos e estarão no website de Relações com Investidores da Companhia [<a href="https://ri.grupoccr.com.br/">https://ri.grupoccr.com.br/</a>].</p> <p>A DNV entende como adequada a divulgação, no mínimo anual dos relatórios mencionados e ressalta a importância da verificação externa de tais documentos.</p> <p>O Relatório da Alocação incluirá os respectivos <b>indicadores financeiros</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O volume de recursos alocados em Investimentos Elegíveis (R\$ e % do total captado em Instrumentos de Finanças Verdes);</li> <li>• Proporção de investimentos presentes e futuros em Investimentos Elegíveis;</li> <li>• Instrumentos financeiros onde foram mantidos os recursos temporariamente não alocados nos Investimentos Elegíveis (em R\$).</li> </ul> <p>Já os potenciais <b>indicadores de impacto</b> por categorias são:</p> <p><b>Energia Renovável:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade instalada total (GWh ou MWh);</li> <li>• Quantidade de eletricidade gerada (MWh/ano);</li> </ul>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissões de carbono evitadas em relação a eletricidade gerada (tCO<sub>2</sub>eq/ano).</li> </ul> <p><b>Eficiência Energética:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução % ou total no consumo de energia em GWh ou MWh)</li> <li>• Emissões de carbono evitadas em relação a eletricidade gerada (tCO<sub>2</sub>eq/ano).</li> </ul> <p><b>Produtos, tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• % de produtos não renováveis substituídos pelo material asfáltico reciclado;</li> <li>• % de resíduos reinseridos no processo de pavimentação.</li> </ul> <p><b>Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Área em hectares restaurada;</li> <li>• Focos de incêndio evitados;</li> <li>• Quantidade de passagens de fauna construídas.</li> </ul> <p><b>Transporte Limpo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissões de GEE anuais evitadas (tCO<sub>2</sub>e)</li> <li>• Redução de poluentes atmosféricos (PM, SO<sub>x</sub>, No<sub>x</sub>);</li> <li>• Quantidade de veículos elegíveis comprados;</li> <li>• Quantidade de Estações de recarga construídas.</li> </ul> <p>Outras informações relevantes estão descritas adequadamente no Framework da seguinte forma:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>O Relatório de Alocação será fornecido anualmente aos provedores de capital de Companhia ou até que ocorra a alocação total dos recursos captados em Investimentos Elegíveis. Adicionalmente, o Relatório de Alocação será verificado pelos executivos da Companhia. A CCR Rodovias se reserva o direito de contratar uma assessoria externa para auxiliá-la com a verificação deste relatório ("Verificação do Relatório de Alocação"). Caso o faça, isso será devidamente divulgado em seu website ["<a href="https://ri.grupoccr.com.br/">https://ri.grupoccr.com.br/</a>"].</i></p> <p><i>A Companhia se compromete a publicar todas as informações relevantes observando a legislação vigente, acordos de confidencialidade, conflitos de interesse e, sempre que possível, pelos Princípios de Operações Verdes. Caso existam acordos confidenciais, questões de competitivas, ou um número muito grande de investimentos de pequeno porte que limitem a quantidade de detalhes que possam ser fornecidos, as informações dos Investimentos Elegíveis serão apresentadas de forma genérica ou</i></p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			<i>agregada (como, por exemplo, porcentagem de recursos de alocados em certas categorias de investimentos).</i>

## Anexo 4. Protocolo de avaliação de elegibilidade ao *Climate Transition Finance Handbook*

As tabelas abaixo são o protocolo de avaliação da DNV criado para a Avaliação de Elegibilidade de Finanças de Transição da CCR Rodovias com base nos requisitos de divulgação de CTFH2023.

### Alinhamento ao *Climate Transition Finance Handbook* (CTFH)

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
<b>1</b>	Estratégia e governança de transição climática do emissor	O objetivo do financiamento deve ser viabilizar a estratégia de mudança climática de um emissor. Um rótulo de "transição" aplicado a um instrumento de financiamento de dívida deve servir para comunicar a implementação da estratégia corporativa de um emissor para transformar o modelo de negócios de uma forma que aborde efetivamente os riscos relacionados ao clima e contribua para o alinhamento com as metas do Acordo de Paris.	<p>O Framework para financiamento verde/transição é faz parte da estratégia ambiental e climática da Companhia, que se inclui a meta de alcançar a neutralidade de carbono em 2035 e a reduzir as emissões absolutas de GEE dos escopos 1 e 2 em 59% até 2033, a partir do ano base de 2019 e reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 3 provenientes de bens e serviços adquiridos e de atividades relacionadas a combustíveis e energia em 27% no mesmo período. Através de um plano de engajamento alinhado aos requisitos do SBTi, em linha com as metas do Acordo de Paris.</p> <p>A DNV confirma que as evidências recebidas identificam claramente a estratégia de transição do Grupo CCR, e que esta estratégia inclui as tecnologias a serem usadas para atingir as metas de redução de emissões alinhadas ao SBTi, planos de investimento e estimativas de cálculo de reduções de emissões de GEE.</p> <p>Vale ressaltar que para a meta divulgada com o mercado de neutralidade de carbono em 2035, não foi escopo da avaliação da DNV, e até o momento a Companhia não se comprometeu com a submissão para a aprovação do SBTi. No entanto a meta reforça o compromisso da Companhia com a transição para uma economia de baixo carbono e deve ser melhor detalhada em próximas divulgações públicas do Grupo CCR.</p> <p>A DNV confirma que a supervisão e a governança da estratégia de transição da Companhia estão descritas no Framework e do Relatório Integrado. A DNV também conclui que a estratégia de transição claramente identificada na trajetória de descarbonização do Grupo CCR contribui para os</p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			ODS e leva em conta a transição para uma economia de baixo carbono.
2	Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios	A trajetória de transição climática planejada deve ser relevante para o modelo de negócios do emissor e suas características ambientais, levando em conta possíveis cenários futuros que possam impactar as determinações atuais relativas à materialidade.	<p>A DNV confirmou que a estratégia climática do Grupo CCR e da CCR Rodovias é parte integrante dos temas materiais, por meio de uma atuação transversal, sendo os temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Biodiversidade e solo</li> <li>2. Mudanças climáticas</li> <li>3. Governança</li> <li>4. Ambiente de trabalho</li> <li>5. Segurança dos colaboradores</li> <li>6. Qualidade dos serviços</li> <li>7. Relações com a comunidade</li> </ol> <p>Ainda, conforme já mencionado, há indicadores de desempenho com base nos temas materiais, que passaram a fazer parte da composição da remuneração variável dos executivos.</p> <p>O Grupo CCR também estabeleceu 5 compromissos, em linha com o avanço estratégico do tema dentro da Companhia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a capacidade fotovoltaica em 100% em relação à potência instalada de usinas fotovoltaicas na CCR em relação a 2022;</li> <li>• Utilizar 78% de biocombustível na frota de veículos flex;</li> <li>• Reutilizar 20% do RAP (Reclaimed Asphalt Pavement) gerado em 2023;</li> <li>• 60% de vagas de média e alta liderança fechadas com mulheres em 2023;</li> <li>• Reduzir o risco de 100 fornecedores estratégicos por meio de sua qualificação no Programa de Governança e Compliance.</li> </ul>
3	Estratégia de Transição Climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos	<p>A estratégia climática do emissor deve fazer referência a metas e caminhos de transição com base científica. A trajetória de transição planejada deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ser mensurável quantitativamente (com base em uma metodologia de medição consistente ao longo do tempo);</li> <li>• Estar alinhado, ter referência ou ser referenciado de outra forma a trajetórias reconhecidas e baseadas na ciência, quando tais trajetórias existirem;</li> </ul>	<p>Conforme já trazido neste Relatório, a estratégia climática da Companhia faz referência a metas e caminhos de transição com base científica</p> <p>Ainda, vale ressaltar que faz parte da estratégia de atingimento às metas SBTi, revisões das metas a cada 4 anos, conforme evidências compartilhadas com o time da DNV.</p> <p>Desde 2012, o Grupo CCR realiza anualmente a gestão de suas emissões com base na metodologia do GHG Protocol, tendo seu inventário verificado por auditoria independente e recebeu pelo 9º ano consecutivo o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (“PBGHG”).</p> <p>O Framework traz as seguintes informações relevantes:</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Em 2021, deu-se início à construção do Plano de Descarbonização, que envolveu o diagnóstico da emissão de gases de efeito estufa em suas atividades produtivas e consumo de energia (escopos 1 e 2) e em sua</i></p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• ser divulgada publicamente (de preferência nos principais registros de financiamento), incluindo marcos intermediários e;</li> <li>• Ser respaldado por garantia ou verificação independente.</li> </ul>	<p><i>cadeia de valor (escopo 3) e a participação e comprometimento de equipes operacionais e gerenciais das diversas áreas e negócios da Companhia. Além disso, foram analisados cenários de emissões futuras e identificadas oportunidades de redução em diversos processos. Em 2022, o Grupo CCR submeteu suas metas baseadas em ciência para redução de emissões de gases de efeito estufa à Science Based Targets Initiative (SBTi) e, em 2023, recebeu a aprovação por esta iniciativa. Com isso, a CCR se torna a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização.</i></p> <p><i>Nós nos comprometemos a reduzir as emissões absolutas de GEE dos escopos 1 e 2 em 59% até 2033, a partir do ano base de 2019 e reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 3 provenientes de bens e serviços adquiridos e de atividades relacionadas a combustíveis e energia em 27% no mesmo período. Através de um plano de engajamento alinhado aos requisitos do SBTi, que objetiva a aproximação e mobilização das companhias aéreas de alto impacto nas emissões de LTO (Landing and Take off), a CCR se comprometeu a engajar nossos clientes abrangidos na categoria de emissões pelo uso de produtos vendidos, de modo que 81% desenvolvam metas baseadas na ciência, até 2026. O plano conta com a criação de um grupo de gestão do Plano de Engajamento, de suporte às companhias aéreas e de monitoramento.</i></p> <p><i>Conforme mencionado, nesse ano de 2024, a CCR se comprometeu a ter todas as suas operações neutras em carbono até o ano de 2035.</i></p> <p>Vale ressaltar que a meta do Grupo CCR de ter todas as suas operações neutras em carbono até o ano de 2035 não fez parte do escopo de avaliação do SBTi, no entanto reforçam o compromisso da companhia com a transição para uma economia de baixo carbono e devem ser melhor detalhadas em próximas divulgações públicas do Grupo CCR.</p>
4	Transparência na implementação	A comunicação ao mercado relacionada à oferta de um instrumento de financiamento que tenha o objetivo de financiar a estratégia de transição climática do emissor também deve	A DNV concluiu que a estratégia de investimentos e implantação em relação à estratégia de transição do Grupo CCR inclui investimentos feitos até o momento e investimentos futuros. A DNV também revisou a Estratégia ESG da Companhia e confirmou que a execução é transparente e que a justificativa



Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
		<p>fornecer transparência, na medida do possível, do programa de investimento subjacente, incluindo despesas operacionais e de capital.</p>	<p>para a execução foi bem explicada em seu Framework.</p> <p>O Framework traz as seguintes informações relevantes na seção "Disclaimer":</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>Quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos deverão ser oferecidos por meio de um documento de oferta separado, de acordo com as leis e regulamentos de valores mobiliários aplicáveis emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão Brasileira de Valores Mobiliários (CVM), e qualquer decisão de compra de tais títulos deverá ser tomada pelos investidores exclusivamente com base nas informações contidas em tal documento de oferta, fornecidas em conexão com a oferta de tais títulos, e não com base neste Framework.</i></p> <p>Ainda, com relação aos reportes que a Companhia se compromete, visando fornecer transparência aos stakeholders, o Framework traz as seguintes informações no capítulo "Reporte":</p> <p><b>Informações do Framework</b></p> <p><i>A Companhia fornecerá aos seus provedores de capital informações sobre os Instrumentos de Finanças Verdes emitidos ao amparo deste Framework em um relatório a ser disponibilizado publicamente no website de Relações com Investidores da companhia ["https://ri.grupoccr.com.br/ "] ("Relatório de Alocação").</i></p> <p><i>O Relatório de Alocação será fornecido anualmente aos provedores de capital de Companhia ou até que ocorra a alocação total dos recursos captados em Investimentos Elegíveis. Adicionalmente, o Relatório de Alocação será verificado pelos executivos da Companhia. A CCR Rodovias se reserva o direito de contratar uma assessoria externa para auxiliá-la com a verificação deste relatório ("Verificação do Relatório de Alocação"). Caso o faça, isso será devidamente divulgado em seu website ["https://ri.grupoccr.com.br/ "].</i></p> <p>A DNV confirmou que o plano geral de investimento deve ser implementado e vale destacar que o Framework fornece uma abordagem ampla para captação de recursos por meio de Instrumentos de Finanças Verdes de</p>

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			modo que os provedores de capital da companhia (investidores, bancos, agências multilaterais, acionistas, entre outros) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica feita ao amparo do Framework.

## **SOBRE A(S) FUNÇÃO(ÕES) DOS PROVEDORES DE REVISÃO, CONFORME DEFINIDO PELO GBP/GLP**

- 1. Opinião de segunda parte:** Uma instituição com experiência ambiental, independente do emissor, pode emitir uma Opinião de Segunda Parte (SPO). A instituição deve ser independente do consultor do emissor para seu Green Bond/Loan Framework, ou procedimentos adequados, como barreiras de informação, devem ter sido implementados na instituição para garantir a independência da Opinião de Segunda Parte. Normalmente, o parecer de segunda parte envolve uma avaliação do alinhamento com os Green/Social Bond/Loan Principles. Em particular, pode incluir uma avaliação dos objetivos gerais, da estratégia, da política e/ou dos processos do emissor relacionados à sustentabilidade ambiental e uma avaliação das características ambientais dos tipos de projetos destinados ao Uso dos Recursos.
- 2. Verificação:** Um mutuário/emissor pode obter uma verificação independente em relação a um conjunto designado de critérios, normalmente relacionados a processos comerciais e/ou critérios ambientais. A verificação pode se concentrar no alinhamento com padrões internos ou externos ou em declarações feitas pelo emissor. Além disso, a avaliação das características ambientalmente sustentáveis dos ativos subjacentes pode ser denominada verificação e fazer referência a critérios externos. Garantia ou atestado com relação ao método de rastreamento interno de um emissor para uso de recursos, alocação de fundos de recursos de Green/Social Bond/Loan, declaração de impacto ambiental ou alinhamento de relatórios com o GBP/GLP também podem ser chamados de verificação.
- 3. Certificação:** Um mutuário/emissor pode ter seu Green/Social Bond/Loan ou Green/Social Bond/Loan Framework associado ou Uso de Recursos certificado em relação a um padrão ou rótulo verde externo reconhecido. Um padrão ou rótulo define critérios específicos, e o alinhamento com tais critérios é normalmente testado por terceiros qualificados e credenciados, que podem verificar a consistência com os critérios de certificação.
- 4. Scoring/Rating:** Um mutuário/emissor pode ter seu Green Bond/Loan ou sua Green Bond/Loan Framework associada, ou um recurso importante, como o Uso de Recursos, avaliado por terceiros qualificados, como provedores de pesquisa especializada ou agências de classificação, de acordo com uma metodologia de pontuação/classificação estabelecida. O resultado pode incluir um foco em dados de desempenho ambiental, o processo relativo ao GLP/GBP ou outra referência, como um cenário de mudança climática de 2 graus. Essa pontuação/classificação é diferente das classificações de crédito, que podem, no entanto, refletir riscos ambientais relevantes.



### Sobre a DNV

Impulsionada por nosso propósito de salvaguardar a vida, a propriedade e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações avancem na segurança e na sustentabilidade de seus negócios. Combinando experiência técnica e operacional de ponta, metodologia de risco e conhecimento profundo do setor, nós fortalecemos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa para oferecer aos clientes e à sociedade uma visão operacional e tecnológica. Com nossas origens remontando a 1864, nosso alcance hoje é global. Operando em mais de 100 países, nossos 16.000 profissionais se dedicam a ajudar os clientes a tornar o mundo mais seguro, mais inteligente e mais verde. As marcas registradas DNV®, DNV® e Det Norske Veritas® são propriedades de empresas do grupo Det Norske Veritas. Todos os direitos reservados.